Método de Iniciação

“O objectivo dos Ensinamentos Rosacruz é desenvolver a mente e o coração de forma paralela e equilibrada, e por isso procuramos dar todas as explicações de um modo tão lógico que a mente se disponha a aceitá-las, ficando assim o coração com plena liberdade para trabalhar sobre o material recebido.” – Max Heindel numa das suas cartas aos estudantes.

É assim que devemos proceder sempre que estamos perante textos ou ensinamentos que pretensamente queiram contribuir para o nosso desenvolvimento espiritual. A mente fará uma primeira selecção do que nos é apresentado e que, através do intelecto, nos pode parecer lógico ou razoável, (desde que obviamente estejamos receptivos ao assunto) ou, por outro lado, completamente descabido e inaceitável. Mas para assimilarmos esses ensinamentos devemos esforçar-nos por sentir aquilo que nos é transmitido, e é esse trabalho ‘do coração’ que vai fazer a diferença. Com o treino progressivo, é ele que nos vai permitir uma compreensão espiritual dos ensinamentos que apenas a leitura não consegue, por mais atenta que seja. Conseguimos interiorizar os preceitos, não apenas porque nos parecem lógicos e aceitáveis mas porque passamos a senti-los como nossos. E isso não é imediato, exige tempo, treino sistemático e uma grande dedicação.

Por isso a evolução espiritual, embora esteja disponível para todos (desde a vinda da Cristo à terra), é lenta e trabalhosa. Não se compra, nem vem nos livros. Vem de dentro, tem a ver com trabalho e merecimento. Se assim não fosse, todos os que dispõem de alguns bens seriam altos iniciados e os conhecimentos ocultos ficariam nas mãos dos que já detêm o poder do dinheiro. O Conhecimento só pode ser acedido por aqueles que deram provas da sua firme disposição de contribuir para o bem comum, sem qualquer egoísmo pessoal.

Na mesma carta de Max Heindel encontramos um outro ensinamento de importância extrema no caminho da Iniciação *“em se chegando a um determinado ponto, torna-se necessário voltar atrás pelo mesmo caminho, a fim de sentir e ver conscientemente tudo aquilo por que se passou de forma inconsciente”*. Esta frase refere-se não só ao conhecimento dos factos relativos à evolução, desde os tempos primordiais, mas também à observação e crítica das vivências de cada um de nós. Podemos fazê-lo de uma forma global ao nosso percurso nesta vida, mas é mais relevante se o fizermos de uma forma mais sistemática.

Um dos mais importantes ensinamentos da Filosofia Rosacruz é o exercício da Retrospecção. Consiste em diariamente, antes de adormecer, rever em retrospectiva os acontecimentos e as nossas acções durante o dia findo, por ordem inversa,

começando nos mais recentes até aos do início do dia. Mas fazê-lo com o coração, alegrando-nos com as nossas boas acções, penitenciando-nos de eventuais actos menos apropriados e tentando sentir nesse momento as consequências que essas atitudes provocaram nas outras pessoas. É essa interiorização que vai evitar que no futuro venhamos a cometer os mesmos erros, que nos tornemos melhores homens e mulheres, para além de outras consequências que agora não vamos detalhar. Este exercício feito com convicção todos os dias tem resultados que dificilmente se conseguirão de qualquer outra forma.

Obviamente que, e conforme já aqui muitas vezes referido, para os que aspiram a uma verdadeira evolução espiritual, não se pode ignorar o verdadeiro serviço amoroso e desinteressado ao próximo, em actos concretos e pensamentos, pois quanto maior for a entrega, maior será a 'colheita'.

“Quando o discípulo está pronto o Mestre aparece”.

António Neves

01-04-2022